

A FORMA E A FUNÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA VARIABILIDADE NA CERÂMICA GUARANI PRÉ-COLONIAL

Mariana Araujo Neumann

Este trabalho visa compreender a variabilidade formal e funcional na cerâmica Guarani pré-colonial, especificamente nos cambuchí arqueológicos da coleção oriunda do Rio da Várzea, RS. Para tanto, a análise centra-se na correlação de aspectos da tecnologia de produção de tais vasilhas e das dinâmicas de uso das mesmas. Correntemente, a interpretação da variabilidade na cerâmica Guarani tem sido dada a partir de critérios morfológicos, sendo identificadas formas gerais e funções específicas ligadas a elas. Há, assim, uma separação entre as vasilhas que vão ao fogo (para cozinhar) e as que não vão (para armazenar alimentos e água ou produzir bebidas fermentadas), formando categorias caracterizadas por forma, tipo de tratamento de superfície e presença ou não de pintura. No entanto, quando se busca identificar como diferentes vasilhas foram idealizadas, produzidas e usadas, observamos que esta classificação pode não abranger toda a gama de atividades a que estão sujeitas estas vasilhas durante sua vida útil. Compreendendo tecnologia como um complexo de abstrações a respeito da relação entre a natureza e os homens, através do qual estes se colocam no mundo e nele produzem seus meios de vida, uma análise que da mesma forma identifique estas dinâmicas pode oferecer um novo olhar sobre a cerâmica Guarani.

UFRGS

marinene@yahoo.com